



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS
MEDIDAS MINIMIZADORAS DOS IMPACTES
DURANTE A FASE DE CONSTRUÇÃO DA
BARRAGEM DE ALFAIATES**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Almeida Valoura

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Agradecimentos.....	IV
Resumo	V
Abstract.....	VI
Índice	VII
Lista de figuras	IX
Lista de quadros.....	X
1. Introdução	1
2. Revisão Bibliográfica.....	3
2.1 - Avaliação do Impacte Ambiental - Necessidade, conceito e fases.....	3
2.2 Avaliação dos Estudos de Impacte Ambiental	7
2.2.1. Avaliação dos EIAs - Necessidade e Objectivos	7
2.2.2. Avaliação do Impacte Ambiental - Interessados.....	9
2.2.3. Avaliação do Impacte Ambiental - Revisão Oficial em Portugal.....	10
2.2.4. A qualidade actual dos EIAs.....	10
2.3. A execução do Projecto e o Acompanhamento da Obra.....	14
3. Descrição Geral da Área	21
3.1. Geomorfologia	21
3.2. Clima	21
3.3. Qualidade do ar.....	22
3.4. Hidrologia.....	22
3.5. Solos e capacidade de uso agrícola e florestal.....	23
3.6. Ocupação actual do solo.....	23
3.7. Flora e vegetação	24
3.8. Fauna	24
3.9. Ambiente sonoro.....	25
3.10. Socio economia.....	25
3.11. Património	25
3.12. Paisagem.....	26
3.13. Áreas com regulamentação específica	26
4. Descrição do Projecto	27
4.1. Descrição geral	27
4.2. Barragem e órgãos anexos.....	28
4.3. Acessos.....	32
4.4. Estaleiros	33
4.5. Execução das obras	33
4.6. Materiais de construção.....	35
4.7. Exploração do empreendimento	36
5. Metodologia.....	37
6. Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental da Barragem de Alfaiates.....	43
6.1. Descrição do projecto.....	43
6.2. Descrição da Situação de Referência	45
6.3. Identificação e avaliação de impactes	46

6.4. Medidas de mitigação	47
6.5. Abordagem geral.....	49
6.6. Resumo não técnico	50
6.7. Dificuldades na recolha e compilação da informação	50
6.8 Avaliação geral da informação	51
7. Verificação da Implementação das Medidas Minimizadoras durante a Fase de Construção	52
7.1 Geomorfologia.....	53
7.2. Clima	56
7.3. Solos.....	57
7.4. Hidrologia e qualidade da água	57
7.5. Qualidade do ar.....	62
7.6. Flora e vegetação	63
7.7. Fauna.....	66
7.8. Ambiente sonoro.....	67
7.9. Factores sócio-económicos.....	68
7.10. Paisagem.....	68
8. Análise de Resultados.....	71
8.1. Grau de concretismo das medidas de minimização.....	72
8.2. Grau de implementação das medidas de minimização	74
8.3. Comparação entre o grau de concretismo e o grau de implementação	77
8.4. Grau de implementação por tipo de medidas	78
9. Considerações Finais	80
Referências Bibliográficas	82

Anexo 1

Figuras e Cartas

Anexo 2

Listas e Quadros

Anexo 3

Legislação

Resumo

Com os objectivos de avaliar o grau de implementação das medidas de minimização durante a fase de construção da Barragem de Alfaiates, propostas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), e estabelecer uma relação entre a qualidade do EIA e implementação das medidas de minimização e entre o tipo de medidas (estruturantes e não estruturantes) e a implementação das mesmas procedeu-se às seguintes acções: avaliação do EIA da Barragem de Alfaiates, recorrendo à utilização da metodologia de avaliação propostas pela Comunidade Europeia e pelo Centro de Avaliação de Impactes Ambientais. Universidade de Manchester: acompanhamento das obras de execução da Barragem, verificando a implementação das medidas de minimização.

Da comparação e avaliação dos resultados das acções anteriormente descritas chegaram-se às seguintes conclusões: o EIA da Barragem de Alfaiates apresenta algumas omissões: a percentagem de implementação das medidas foi na ordem dos 50%. Parece assim, haver uma certa relação entre a qualidade do EIA e a implementação das medidas de minimização. Contudo, este facto não parece justificar na totalidade a falta de implementação das mesmas.

Quando comparado o grau de implementação das medidas de minimização estruturantes com as não estruturantes concluiu-se que o grau de implementação das medidas de minimização não estruturantes foi muito superior às estruturantes.

Evidencia-se assim neste trabalho, a importância da existência de EIAs de boa qualidade, necessidade de sensibilização dos responsáveis pela obra e necessidade do acompanhamento da obra na vertente ambiental como forma de tornar eficaz o processo de Avaliação do Impacte Ambiental.